

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A Universidade do Vale do Itajaí está atenta e consciente da importância que a qualidade da informação contábil ocupa na realidade econômica, política e social do país e, sintonizada com as demandas futuras, está pronta para respondê-las.

A realidade atual, se por um lado oferece perspectivas de desenvolvimento e expansão, por outro, cria desafios e leva ao enfrentamento de responsabilidades extras. O cenário de atuação dos profissionais da contabilidade passa por profundas transformações, alavancadas por fatores como a expansão da política de abertura do mercado brasileiro, a inserção do Brasil na economia mundial e - no âmbito específico das Ciências Contábeis - a convergência e adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Além disso, a economia brasileira apresenta seguidos ciclos de crise que afetam diretamente o patrimônio das entidades, seus resultados e, por consequência, a arrecadação tributária dos governos.

Com o processo de formação de blocos econômicos, que se fortalece desde o início dos anos 1990 e ganha atualmente proporções fenomenais, a tendência é a ocorrência de uma grande ampliação no volume de negócios envolvendo os mais diferentes países. Neste sentido, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, citadas anteriormente, abre também um novo horizonte para os profissionais com novas e desafiadoras perspectivas. Pesquisas têm apontado, por exemplo, que nos últimos anos, as quatro principais empresas de auditoria do mundo vêm abrindo um número expressivo de vagas para trainees.

Todos estes aspectos apontam para um cenário competitivo que exige profissionais capacitados em Ciências Contábeis, aptos a responder às exigências desse novo mercado e oferecer respostas às organizações públicas e privadas para melhoria da eficiência e, quando necessário, auxiliar no enfrentamento dos períodos críticos. Representam, portanto, oportunidades que se descortinam.

O profissional da contabilidade encontra colocação em praticamente todos os setores da atividade econômica, destacando-se dentre elas: como responsável pelo setor contábil e fiscal de empresas; como proprietário de empresas de serviços contábeis; como responsável pelo setor contábil de entidades financeiras, bancos, entidades de classe e entidades governamentais; em atividades de auditoria e consultoria em empresas públicas e privadas; em atividades de controladoria, notadamente na implantação de sistemas de controles e no acompanhamento dos processos operacionais internos; como perito contador em pendências judiciais e extrajudiciais; na avaliação de empresas em processos judiciais e de reorganizações societárias; na arbitragem judicial e extrajudicial; como analista de demonstrações e outras evidenciações contábeis; como contador de custos; na elaboração de planejamentos tributários; na elaboração e implementação de planos de negócios; na avaliação e mensuração de impactos socioambientais; na prestação de contas de pleitos eleitorais e; na elaboração de balanços socioambientais.

As possibilidades de atuação profissional refletem-se também na procura pelo Curso de Ciências Contábeis em todo o país. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2020, o Curso de Ciências Contábeis é a quarta graduação mais demandada, contando com mais de 351 mil alunos matriculados.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Promover a formação de Bacharéis em Ciências Contábeis, capacitados ao estudo e controle do patrimônio gerando informações para o processo decisório das organizações.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Ciências Contábeis, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, entende que o bacharel em Ciências Contábeis deverá ter competência e domínio de conhecimentos necessários para atuar em equipes multidisciplinares no desenvolvimento,

implantação e manutenção de sistemas de informações contábeis e gerenciais, visando suprir o gerenciamento organizacional, com senso ético-profissional associado à responsabilidade social e potencial empreendedor a fim de contribuir para a continuidade das organizações.

Buscando atender as exigências supracitadas e estabelecendo uma consonância com a missão do curso, este perfil do egresso será alcançado pelo desenvolvimento das seguintes competências:

- ✓ conhecer e utilizar a linguagem contábil;
- ✓ conhecer o sistema da empresa, contribuindo na tomada de decisão;
- ✓ desenvolver, implantar e analisar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
- ✓ executar trabalhos de auditoria e perícia contábil;
- ✓ utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico na solução de problemas;
- ✓ articular, motivar e liderar equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis;
- ✓ ter domínio de conhecimentos necessários para atuação no desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informações contábeis e gerenciais visando suprir o gerenciamento empresarial;
- ✓ fomentar senso ético-profissional associado à responsabilidade social;
- ✓ desenvolver habilidades para atuação em equipes multidisciplinares;
- ✓ desenvolver potencial empreendedor a fim de contribuir para a continuidade das organizações.
- ✓

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os

estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 05 de Outubro de 2018 o curso de Ciências Contábeis aprovou a matriz nº 111/Consun-Caen/2018, com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Ciências Contábeis, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis tem 3.000 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Pessoas, Mercado, Finanças, Gestão e Aspectos Transversais que englobam conteúdos de formação básica, formação profissional e formação teórico prática. Nesta carga horária estão contempladas: 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 300 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 540 horas de

disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 240 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Também acrescenta-se 420 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII),

No curso de Ciências Contábeis, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra a o movimento da formação proposta.

Quadro 1: Disciplinas que compõem a Matriz Curricular 9 do Curso de Ciências Contábeis. da Univali, por eixos.



Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 2: Matriz Curricular 9

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
1º	A	Pesquisa e Conhecimento	-	-	4	60	-	-	4	60	NID Institucional
1º	B	Gestão de Negócios	-	-	4	60	-	-	4	60	NID Institucional
1º	22330	Matemática Financeira			4	60	-	-	4	60	NID EN
1º	9762	Contabilidade Introdutória	-	-	8	120	-	-	8	120	-
Subtotal					20	300			20	300	
2º	C	Avaliação de Investimentos	-	22330	4	60	-	-	4	60	NID EN
2º	D	Economia	-	-	4	60	-	-	4	60	NID Institucional
2º	22323	Direito Empresarial	-	-	4	60	-	-	4	60	NID EN
2º	9763	Contabilidade Introdutória Aplicada	-	9762	2	30	6	90	8	120	-
2º	9769	Ética Profissional	-	-	2	30	-	-	2	30	Intensivo
Subtotal					16	240	6	90	22	330	
3º	9766	Prática Societária, Trabalhista e Previdenciária	-	9762	4	60	-	-	4	60	-
3º	E	Comunicação Organizacional			4	60	-	-	4	60	NID EN
3º	F	Meio Ambiente e Sustentabilidade			4	60	-	-	4	60	NID Institucional
3º	4351	Contabilidade Intermediária	-	9762	8	120	-	-	8	120	-
3º	22349	Direito Tributário			3	45			3	45	Intensivo
Subtotal					23	345	-	-	23	345	
4º	4353	Contabilidade Pública	-	9762	4	60	-	-	4	60	-
4º	22333	Finanças Corporativas	-	4351	4	60	-	-	4	60	NID EN
4º	3081	Contabilidade de Custos	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
4º	9768	Prática Societária, Trabalhista e Previdenciária	-	9766	4	60	-	-	4	60	-
4º	G	Orçamento Empresarial	-	-	3	45	-	-	3	45	Intensivo
4º	H	ELETIVA			4	60	-	-	4	60	
Subtotal					23	345	-	-	23	345	
5º	22327	Desenvolvimento Gerencial e Liderança	-	-	4	60	-	-	4	60	NID EN
5º	I	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	-	-	1	15	3	45	4	60	NID Institucional

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
5º	1336	Contabilidade Fiscal e Tributária	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
5º	4354	Gestão Estratégica de Custos	-	-	4	60	-	-	4	60	-
5º	22354	Contabilidade Pública	-	4353	3	45	-	-	3	45	Intensivo
5º	J	ELETIVA	-	-	4	60			4	60	
Subtotal					20	300	3	45	23	345	
6º	K	Desenvolvimento de Novos Negócios	-	-	4	60	-	-	4	60	NID EN
6º	1438	Teoria da Contabilidade	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
6º	3088	Auditoria	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
6º	4359	Análise das Demonstrações Contábeis	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
6º	9770	Contabilidade Fiscal e Tributária	-	-	4	60	-	-	4	60	-
6º	22356	Pesquisa em Contabilidade	-	-	3	45	-	-	3	45	Intensivo
Subtotal					23	345			23	345	
7º	22334	Mercado de Capitais	-	-	4	60	-	-	4	60	NID EN
7º	4358	Contabilidade Avançada	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
7º	4363	Auditoria	-	3088	4	60	-	-	4	60	-
7º	22359	Perícia Contábil, Avaliação e Arbitragem	-	-	3	45	-	-	3	45	Intensivo
7º	22368	Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso		Cumprir o mínimo de 108 créditos	2	30	6	90	8	120	-
Subtotal					17	255	6	90	23	345	
8º	L	Gestão de Projetos	-	-	4	60	-	-	4	60	NID Institucional
8º	4357	Planejamento Tributário	-	9770	4	60	-	-	4	60	-
8º	4365	Contabilidade Avançada	-	4351	4	60	-	-	4	60	-
8º	22360	Controladoria Estratégica	-	4354	3	45	-	-	3	45	Intensivo
8º	22369	Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso	-	22368	2	30	6	90	8	120	-
Subtotal					17	255	6	90	23	345	
OPATIVAS	5381	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	14836	Marketing Aspects in the Brazilian Consumer Behavior	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa

Per.	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisitos	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					cred	hora	cred	hora	cred	hora	
	14837	Global Markets and Negotiation	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	14838	Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	14839	Negociaciones Internacionales	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	19559	International Marketing	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	21376	Globalization and Emerging Economies	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
	15916	Society and Culture	-	-	04	60	-	-	04	60	optativa
Subtotal					159	2385	21	315	180	2700	-
Atividades Complementares									20	300	-
TOTAL					159	2385	21	315	200	3000	-

Fonte: Coordenação do Curso, 2022.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis não contempla o Estágio Curricular Supervisionado, uma vez que segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas pela Resolução CNE/CES 10/2004, este é um componente curricular opcional. Assim, este item não se aplica ao Curso de Ciências Contábeis conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância, publicado pelo Inep/MEC em 2015.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla as disciplinas de Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso, códigos 22368 e 22369, com 08 créditos cada (carga horária de 120 horas cada) ofertada no(s) 7º e 8º período(s). Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

A parte teórico-prática, com ênfase em vivência na Área de Ciências Contábeis, está concentrada nos dois últimos períodos do Curso, quando os alunos elaboram o Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso - TCC.

Os objetivos da elaboração do Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso são:

- I. possibilitar que o acadêmico vivencie experiências práticas, que fazem parte do cotidiano do contador;
- II. oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- III. fornecer condições favoráveis à aplicação e integração de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso;
- IV. favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

Em termos de objetivos específicos para essa atividade, cabe ao acadêmico vivenciar experiências práticas em empresas públicas ou privadas e perceber sistematicamente uma realidade organizacional.

Ao realizar o TCC, o aluno está assumindo os desafios consubstanciados em metas, tais como: desenvolver as capacidades intelectuais relativas às habilidades e competências imprescindíveis ao desempenho da profissão e capacitar-se no método de estudo de caso.

O Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso está concentrado em duas áreas; setor privado (contabilidade industrial) e setor público (contabilidade pública) e são regidas por regulamento próprio, conforme a Resolução nº 017/CONSUN-CaEn/2015, sendo que o trabalho só pode ser realizado na modalidade presencial.

A estrutura organizacional para a realização do Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso é composta Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso, Professores Orientadores e Acadêmicos(as) com atribuições e orientações já previstas no referido Regulamento.

Quanto a sua operacionalização, a presença do acadêmico e o desenvolvimento das atividades do Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso no Laboratório Contábil é obrigatória, sendo que aquele que não cumprir o programa, ficará reprovado. A aprovação no Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso no 7º período (22368) é pré-requisito para a matrícula no Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso do 8º período (22369).

O Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido nas áreas ou aplicações contábeis disponibilizadas pela Coordenação do Laboratório. As atividades são realizadas nos Laboratórios específicos do Curso e são acompanhadas por professores orientadores, que possuem carga horária específica para as atividades de orientação destes trabalhos.

Após a conclusão de cada etapa, o acadêmico matriculado no 7º período (22368) deverá apresentar ao Responsável pelo TCC, relatórios parciais referentes às atividades desenvolvidas, organizadas de acordo com roteiro básico. Concluída cada etapa os acadêmicos são submetidos à prova escrita, individual e sem consulta que busca verificar o aprendizado atingido, tendo em vista os objetivos propostos no plano de ensino. Além disso, os alunos deverão efetuar um Projeto de Pesquisa na área de Ciências Contábeis (Artigo Científico). Em cada uma das médias, a avaliação mencionada possui peso de 50%, a tarefa apresentada peso de 15% e as etapas do artigo científico também com peso de 35%. O relatório final, entregue ao término de todas as atividades, deverá obedecer ao roteiro do Curso.

Em relação aos alunos matriculados no 8º período, da mesma forma, os acadêmicos elaboram relatórios parciais referentes às atividades desenvolvidas, organizadas de acordo com roteiro previamente estabelecido. Concluída cada etapa, os acadêmicos também são submetidos à prova escrita, individual e sem consulta. Além disso, os alunos concluem o seu Artigo Científico na área de Ciências Contábeis, e o apresentam para uma Banca Avaliadora. Em cada uma das médias, a prova representa 40%, os relatórios parciais das tarefas representam 20% e o relatório parcial e final do Artigo também 40%.

O relatório final será avaliado pela Responsável pelo TCC em conjunto com os orientadores de conteúdo. Para a avaliação da disciplina, além do cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios junto à coordenação, são utilizados os seguintes critérios:

- a) acompanhamento do desenvolvimento e evolução dos alunos pelos orientadores de conteúdo;
- b) avaliação dos relatórios parciais das tarefas e do artigo científico efetuada pelo orientador de conteúdo e pelo colegiado composto pelos demais orientadores de conteúdo sob a coordenação do Coordenador do Laboratório;
- c) avaliação (Prova) realizada após a entrega de cada um dos relatórios parciais e das etapas do artigo científico.

Todas as atividades de administração e supervisão da sistemática do TCC são de responsabilidade do Professor Responsável pelo TCC, que possui uma carga horária

(proporcional ao número de alunos matriculados no ano/semestre) específica para o desenvolvimento destas atividades.

A UNIVALI dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos.

O quadro abaixo demonstra o número de acadêmicos matriculados no Trabalho Técnico-Científico de Conclusão de Curso nos semestres de 2020/1 a 2021/2. Pode-se observar que – em relação as tarefas realizadas nos Laboratórios - todos os acadêmicos desenvolveram suas atividades no setor privado (contabilidade industrial) e a relação média aluno/professor foi de 5,52 (variando de 4,0 a 6,6), o que assegurou um padrão de qualidade interessante por não representar um número expressivo de alunos para os referidos professores acompanharem.

Quadro 3: Trabalhos Técnicos-Científicos de Conclusão de Curso, realizados e em realização, no curso – 2020/1 e 2021/2.

ANO/SEM	ÁREA	PER	NR. ALUNOS	NR. PROFESSORES ORIENTADORES	MÉDIA ALUNO X PROF
2020/1	PRIVADA	7º	36	6	6,00
		8º	20	5	4,00
2020/2	PRIVADA	7º	14	3	4,67
		8º	33	5	6,60
2021/1	PRIVADA	7º	33	5	6,60
		8º	12	2	6,00
2021/2	PRIVADA	7º	24	5	4,80
		8º	33	6	5,50
MEDIA			25,63	4,63	5,52

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, 2022

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Ciências Contábeis

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida na Resolução nº 031/CONSUN-CaEn/2020, e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Ciências Contábeis a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros

Quadro 4 Atividades Complementares relativas ao Ensino oferecidas pelo Curso de Ciências Contábeis no período 2020-2021

ATIVIDADES NA CATEGORIA ENSINO		
ATIVIDADE	PARTICIPANTES	ANO
Semana Integrada da Escola de Negócios	874	2020/1
Semana Integrada da Escola de Negócios	611	2020/2
Semana Integrada da Escola de Negócios	944	2021/1
Semana Integrada da Escola de Negócios	837	2021/2
Bate Papo Dia dos Contadores	153	2021/2
Roda ABIVA	101	2021/2

Fonte: Coordenação do Curso, 2022

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Ciências Contábeis a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de da Semana Integrada da escola de Negócios (onde os alunos apresentam seus artigos), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes doze Linhas de Pesquisa.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

Quadro 5: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Ciências Contábeis

PROJETOS DE PESQUISA			
2020-2021 – PIBIC			
LINHA DE PESQUISA	BOLSISTA	ORIENTADOR	TÍTULO
LIDERANÇA - 2020	SUYANNE DE AGUIAR	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL AFETIVO: UM ESTUDO EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS
2020-2021 – ARTIGO 170 E 171			
LINHA DE PESQUISA	BOLSISTA	ORIENTADOR	TÍTULO
LIDERANÇA -2020	ELIANE KUWADA ETO	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA: UM ESTUDO EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS
LIDERANÇA - 2020	MARLON BRUNO CASTRO ANACLETO	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA: UM ESTUDO EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - 2020	MELISSA CAMILA DOS SANTOS	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	INOVAÇÃO SOCIAL E COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SUSTENTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO E SOCIEDADE - 2020	VICTOR ELIEZER DE MEDEIROS	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS – 2020	BEATRIZ LAURENCIO LINHARES	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS PROGRAMAS MUNICIPAIS DO SETOR DA PESCA DELINEADOS NO PLANO PLURIANUAL - PPA DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ (2018-2021).

DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS - 2020	CAMILLA BORCHARTT FEDEROVICZ	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS PROGRAMAS MUNICIPAIS DO SETOR DA PESCA DELINEADOS NO PLANO PLURIANUAL - PPA DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ (2018-2021).
MARKETING E ESTRATÉGIA - 2020	GUILHERME FELIPE LORENZI	LUIZ CARLOS DA SILVA FLORES	ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO: ESTUDO DOS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURANTES DA REGIÃO DA FOZ DO ITAJAÍ NO PERÍODO DE PANDEMIA
LIDERANÇA - 2020	JÉSSICA DAYANI MACHADO	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	INOVAÇÃO SOCIAL E COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E GESTÃO DE STAKEHOLDERS; INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE PARA A SUSTENTABILIDADE; SUSTENTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO E SOCIEDADE – 2021	VICTOR ELIEZER DE MEDEIROS	ANETE ALBERTON	NEGÓCIOS SOCIAIS: PUBLICAÇÕES E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO DOS ODS
SERVIÇOS E OPERAÇÕES - 2021	CAUÃ BORGES RODRIGUES	ANA PAULA LISBOA SOHN	IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CLUSTER TURÍSTICO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ: ESTUDO SOBRE A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO
SERVIÇOS E OPERAÇÕES - 2021	ISABELA MARCONDES DE ABREU MENEZES	ANA PAULA LISBOA SOHN	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVIDADE SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
SERVIÇOS E OPERAÇÕES - 2021	SUELEN GHELLER FRANCISCO	ANA PAULA LISBOA SOHN	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVIDADE SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE EM PROJETOS; INTERAÇÃO E FATORES HUMANOS - 2021	JAMILLYS MARIA SILVA SOARES	GIORGIO GILWAN DA SILVA	DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE DA PLATAFORMA DE RASTREAMENTO PARA TESTES DA ORELHINHA DE RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES

DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS - 2021	CAMILLA BORCHARTT FEDEROVICZ	GRAZIELA BREITENBAUCH DE MOURA	OS EMPREENDEDORES DE POLÍTICAS NA ANÁLISE DAS AGENDAS DO GOVERNO: UM ESTUDO DO MODELO DE FLUXOS MÚLTIPLOS DE KINGDON
ESTRATÉGIA NAS ORGANIZAÇÕES - 2021	JESSICA DAYANI MACHADO	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	OS IMPACTOS DA PANDEMIA NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS NAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE DE ITAJAÍ/SC
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - 2021	THALYTA ZIMMERMANN KOLODI	SUZETE ANTONIETA LIZOTE	ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA EM EMPREENDIMENTOS SOCIAIS
LIDERANÇA - 2021	ISABELA KOLSCHESKI	TATIANA GHEDINE	O ESTILO DE LIDERANÇA E SUA RELAÇÃO COM O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS COLABORADORES DA REDE ALFA DE SUPERMERCADOS

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como o Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão desta disciplina nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

O curso de Ciências Contábeis participa dos Projetos de Extensão desenvolvidos no âmbito da Escola de Negócios. Destacamos o Projeto Mulheres Empodera e PROESDE.

Projeto de extensão - Mulheres Empodera – Projeto de Apoio à Recolocação de Mulheres ao Mercado de Trabalho

Descrição

O projeto teve como objetivo o desenvolvimento e qualificação profissional beneficiando diretamente as mulheres do Município de Itajaí (cadastradas através do Balcão de Empregos da cidade e acompanhadas pela Secretaria Municipal de Promoção da Cidadania) que se encontram em situação de desemprego e vulnerabilidade conforme os dados apresentados pela Secretaria.

Os dados de janeiro de 2020 apontam que das 16.430 pessoas cadastradas no Balcão de Empregos desde março de 2019, 41,8% são mulheres. O projeto teve reuniões para compreensão e diálogo com a comunidade citada com o intuito de alinhamento das expectativas e realidade profissional, apoio para elaboração de currículo e desempenho em entrevistas, estratégias de emprego, autoconhecimento, decisão de carreira e estudo, promoção de oficinas incluindo finanças pessoais e como podem crescer profissionalmente. Essas atividades visaram contribuir para melhorar os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 01 - Erradicação da Pobreza; 04 - Educação de Qualidade; 05 - Igualdade de Gênero; 08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico E 10 - Redução das Desigualdades.

Estratégias Utilizadas

Após análise do perfil das inscritas, foi elaborado um plano de ação para desenvolver competências necessárias para o mercado de trabalho através de cursos e orientações com temas como: Gestão do Tempo, Gestão de Pessoas, Competências para o mercado de trabalho (disciplina, ética, resiliência, foco em resultados), Autocuidado, Trabalho em equipe, Relacionamento Interpessoal e Resolução de Conflitos, Comunicação, Inteligência emocional, Motivação, Finanças Pessoais e Consumo, Equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Orientações, por meio de mentoria, foram feitas com o objetivo de informar os passos e as estratégias necessárias para conseguir o emprego desejado. Foi realizada orientação e mentoria para elaboração de currículo. Treinamento e simulações foram oferecidos para melhorar o desempenho na entrevista e em dinâmicas de grupo. Também foram socializadas dicas para que as mulheres se sintam mais seguras, preparadas e capacitadas para conquistarem um emprego, orientando-as acerca dos caminhos a serem tomados para agilizarem a inserção no mercado de trabalho.

Objetivo Geral

Auxiliar as mulheres desempregadas e cadastradas no Balcão de Empregos da cidade de Itajaí na inserção ou recolocação no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos

- ✓ Dialogar com as mulheres para alinhamento de estratégia para conseguir o emprego.
- ✓ Melhorar a profissionalização das mulheres para a inserção ao mercado de trabalho.
- ✓ Auxiliar as mulheres no autoconhecimento e decisão de carreira e estudos.
- ✓ Direcionar as mulheres na estratégia para conseguir o emprego.
- ✓ Apoiar as mulheres com orientação de elaboração de currículo e desempenho em entrevista.
- ✓ Qualificar por meio de oficinas e cursos as mulheres para crescerem profissionalmente e aumentar sua renda.
- ✓ Auxiliar com as finanças pessoais e administrar seu salário.
- ✓ Contribuir para melhoria dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números 1, 4, 5, 8, e 10.

Resultados Obtidos

O projeto inicial e aprovado em edital, previa atender duas turmas de 60 mulheres cada, uma em cada semestre de 2020. Devido a pandemia, foi necessário ajustar o projeto para que ele fosse executado de forma on-line, possibilitando atender mais mulheres e de outros municípios.

As modificações básicas foram: duas turmas, de dois meses cada, iniciando em agosto de 2020 através da plataforma Blackboard. E adequações dos assuntos anteriormente previstos, para poder ajustar ao novo calendário. A proposta inicial era ter acesso aos dados do balcão de emprego, mas devido aos ajustes sanitários e atendimento on-line, a prefeitura não disponibilizou as informações previamente acordadas. Após aprovadas as adequações, a primeira turma iniciou em agosto e a segunda em outubro. Foram beneficiadas 62 pessoas diretamente e 445 pessoas indiretamente. 345 pessoas foram atingidas por meio de mídias sociais. A quantidade de alunos participantes que cursam a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária foi 12. Tivemos 4 alunos voluntários e 2 alunos bolsistas.

Projeto de extensão PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) Desenvolvimento

A implantação do programa se justifica pela possibilidade de articulação do Curso de Extensão com o contexto social, cultural e econômico dos municípios catarinenses, permitindo aos estudantes integrarem e relacionarem seus conhecimentos profissionais com as experiências de vida que poderão induzir à participação na vida pública/comunitária, influenciando nas decisões como agente que interfere na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O projeto é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020.

O objetivo geral do Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento é capacitar estudantes de graduação, mobilizando um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região.

O PROESDE Desenvolvimento aplicou metodologias de modo que possibilitou ao estudante fazer a reflexão das escolas da região, por meio de aulas teóricas práticas, seminários, atividades de estudo, pesquisa e elaboração de projetos, nessa edição devido a pandemia ocorreu em formato remoto, pela plataforma Blackboard.

Os projetos desenvolvidos nas disciplinas seguiram a problematização levantada que após estudos realizados no PROESDE 2019, e relatórios apresentados na ED, apontaram dificuldades que as escolas enfrentarão para a implementação do Novo Ensino Médio. A infraestrutura, por exemplo, foi abordada como uma das maiores dificuldades a ser enfrentada pelas Unidades Escolares (UEs).

Frente a isso, identificando a Escola como componente da sociedade, o PROESDE Desenvolvimento pode contribuir na solução a esse enfrentamento nas áreas da Gestão, Ambientação escolar, Inovação, considerando as potencialidades regionais e as fragilidades detectadas na edição anterior. A problemática foi ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”.

Nesse sentido a temática proposta nos trabalhos foi “Contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional. ”

O Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento contou com 80 estudantes dos cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Direito, Educação Física (Bacharelado), Fisioterapia, Relações Internacionais, Publicidade e Propaganda, Medicina, Administração, Fotografia, Engenharia Civil, Psicologia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Gastronomia, Biomedicina, Engenharia da

Produção, Logística, Design, Nutrição, Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo.

Foram realizados projetos nas nove (9) escolas atendidas, na área de abrangência dos municípios que compõem a Gerência de Educação de Itajaí, sendo eles: Itajaí, Balneário Camboriú, Navegantes e Penha.

Os grupos de bolsistas PROESDE Desenvolvimento conversaram com as escolas e aplicaram um diagnóstico, com objetivo de identificar a percepção dos gestores em relação a infraestrutura

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Mesmo com a disponibilidade dos espaços de interação para formação ou participação no curso, até o momento, não se tem registro de atuação dos alunos matriculados no Curso de Ciências Contábeis em entidades estudantis.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As

provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali

tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de

atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de

discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de

socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de

metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso de Ciências Contábeis é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Ciências Contábeis tem a seguinte configuração: 18% tem carga horária em regime de tempo integral, 57% em regime de tempo parcial e 25% horistas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 151/2021 é a seguinte:

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Ciências Contábeis, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Prof ^a Marisa LucinaSchvabe de Moraes	Mestrado	Parcial
Prof ^a Anacleto Laurino Pinto	Mestrado	Horista
Prof ^a Eliane Aparecida Ávila	Mestrado	Parcial
Prof ^a Fabiana Cristina Tavares	Especialista	Horista
Prof ^a Dr ^a . Suzete Antonieta Lizote	Doutora	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, 2022.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 005/Escola de Negócios/2020:

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Prof ^a MSc. Marisa Luciana Schvabe de Moraes	Coordenadora do Curso
Prof ^a MSc. Anacleto Laurino Pinto	Docente
Prof ^a MSc. Eliane Aparecida Ávila	Docente
Prof. Guilherme Mariot	Docente
Prof ^a Dr ^a . Suzete Antonieta Lizote	Docente
Camilla B. Federovicz	Discente
Daiane Peçanha Soares Quintino	Discente

Fonte: Coordenação do Curso, 2022.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Ciências Contábeis sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 55 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do corpo docente, o Curso de Ciências Contábeis conta com 71 docentes, sendo 28% doutores, 54% mestres e 18% especialistas. Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis tem seu corpo docente composto por 82% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes das disciplinas específicas do Curso está composto por um grupo de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali: 27,8% esta na faixa de 6 a 15 anos e 72,2% acima de 15 anos.

Em relação à experiência profissional dos docentes do Curso de Ciências Contábeis, 86% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Este índice é um fator que contribui para que as atividades acadêmicas estejam sempre conectadas às realidades de mercado, além de permitir aos acadêmicos melhor compreensão dos aportes teóricos. Esta experiência prática da grande maioria, agrega ao curso um importante diferencial, que é a possibilidade de conciliar os referenciais teóricos com a vivência cotidiana na área de atuação.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Ciências Contábeis possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área da contabilidade por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de docentes específicos do Curso de Ciências Contábeis, (61,1%) possui experiência na Docência Superior por mais de 20 anos. Os demais atuam: 16,7% de 6 a 10 anos, 11,1% de 11 a 15 anos e, igualmente, outros 11,1% de 16 a 20 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Ciências Contábeis está localizado no Campus de Itajaí, Bloco B7

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** nas ruas Uruguai e Avenida Abraão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. As saídas estão localizadas também nas ruas Uruguai e Avenida Abraão João Francisco.
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada em vários blocos e no Centro de Vivência do Campus de Itajaí. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>)
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais,

asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Ciências Contábeis disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no térreo, sala 102, do bloco B7, no Campus Itajaí, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 18 gabinetes de orientação e estudo. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco no bloco B7, sala 102. A sala possui área de 16,10 x 8,72, acomodando 18 baias. Seu horário de funcionamento é das 08h as 22h30, podendo ser utilizada em qualquer um dos três períodos, sem necessidade de agendamento ou reserva.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no do bloco B7, na sala 108.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco B7, sala 109, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do bacharel em Ciências Contábeis. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Ciências Contábeis utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no piso térreo do bloco B7, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Conta com ar condicionado, terminais de computador com acesso à internet, 02 computadores; 02 mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, um quadro branco; aparador para café, bebedouro, 02 poltronas, 01 sofá, TV; mural; 01 armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves; iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

Neste espaço há dois funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura e a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALAS DE AULA

Em todos os Cursos e campi da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do layout do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso tem à disposição 34 salas de aula da Escola de Negócios, situadas no Bloco B7 com capacidade para 55 alunos confortavelmente cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco. Para alocação das turmas, considera-se o número de alunos matriculados e os recursos necessários às atividades acadêmicas. Para garantir a manutenção, conservação e limpeza das salas, a Escola de Negócios conta com equipes que trabalham nos períodos matutino, vespertino e noturno.

As salas de aula do curso estão aptas para acomodar confortavelmente os acadêmicos e professores, de acordo com as exigências e padrões normativos. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados a cada semestre, os recursos necessários às atividades acadêmicas e às necessidades especiais de alunos e professores. O Curso tem à disposição salas de aula com capacidade para 50 alunos, auditório e uma sala de projetos experimentais e criatividade.

O auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, Full HD e entrada HDMI para apresentações audiovisuais. Na de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho.

O Curso conta ainda com quatro espaços diferenciados localizados no bloco B7 do Campus Itajaí. São eles:

SALA DC LOGISTICS BRASIL

A sala DC Logistics Brasil, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 202, possui design semelhante a um escritório e foi planejada para comportar 50 estudantes, oferecendo conforto e garantindo o acesso aos recursos tecnológicos para o ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola.

SALA ALLOG TRANSPORTES INTERNACIONAIS

Já a sala da parceira ALLOG Transportes Internacionais, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 103, foi planejada para proporcionar mobilidade para as práticas pedagógicas. As bancadas são móveis possibilitando diferentes configurações que se moldam às necessidades didático-pedagógicas do professor.

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO GERENCIAL

O laboratório de Simulação Gerencial localiza-se no Campus Itajaí, na sala 201 do B7. Essa estrutura foi viabilizada por meio de empresas parceiras. O laboratório utiliza dois tipos de simuladores em que cada equipe de estudantes representa uma empresa: o simulador industrial e o simulador de serviços.

No simulador industrial, as empresas devem produzir e vender bens de consumo duráveis, que são comercializados em diversas regiões. O programa reproduz condições de operação das principais áreas funcionais de uma indústria, como gestão da produção, custos, administração financeira, vendas e recursos humanos.

No simulador de serviços, os participantes administram empresas que prestam serviços de três tipos: a) baixa formação; b) média formação; c) alta formação.

SALA ABIVA

A sala da parceira Aliança Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas - Abiva, localizada no Campus Itajaí, bloco B7, sala 113, foi planejada para possibilitar aos alunos práticas pedagógicas inovadoras em um ambiente moderno e atual. Possui uma estrutura de arquibancada e carteiras móveis, possibilitando inúmeras disposições para a realização das mais diversas práticas didático-pedagógicas do professor.

ESPAÇOS DE CONHECIMENTO COMPARTILHADO

Os espaços de conhecimento compartilhado foram pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e

“criar” são estimuladas através da arquitetura dos espaços. O mobiliário e distribuição do layout dos ambientes proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses ambientes, é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências entre acadêmicos.

Bloco F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, 55 tomadas e banheiro feminino e masculino.

Bloco C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar, 40 tomadas.

Bloco B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar, 40 tomadas.

4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Itajaí são de uso comum aos cursos e um deles são de uso específico do Curso de Ciências Contábeis. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos utilizados pelo Curso são: o Sistema Contábil Questor. os pacotes Microsoft estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 201, 203, 204, 205, 207 e 208. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Ciências Contábeis temos disponíveis 1816 exemplares sendo 23 títulos físicos + acervo online.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Contando com área climatizada de 106,67m², no ambiente encontram-se instalados 38 computadores, 01 data show e 01 impressora laser. No local há um funcionário responsável pelo zelo da sala e pela reposição e solicitação de materiais essenciais para atender às necessidades de professores e alunos.

A atualização dos computadores é realizada periodicamente pelos técnicos da área de Tecnologia da Informação – TI. As máquinas que precisam ser consertadas são repostas imediatamente, conservando desta forma a quantidade necessária ao bom desenvolvimento das atividades programadas. A atualização dos softwares também é realizada pela T.I.

O horário de funcionamento do laboratório é das 18h30 às 22h30min e os alunos matriculados no TCC I e II podem usufruir do ambiente para realização de atividades extraclasse.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com

padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.